



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sexta-feira, 14 de janeiro de 2011

A CRITICA ATIVIDADE INDUSTRIAL..... ECONOMIA	1
A CRITICA APÓS ACIDENTE ECONOMIA	2
A CRITICA Júlio Ventilari BEM VIVER	3
AMAZONAS EM TEMPO Industriários reivindicam pagamento de benefícios..... ECONOMIA	4
AMAZONAS EM TEMPO Lupi aponta abertura de 2,5 milhões de empregos..... ECONOMIA	5
AMAZONAS EM TEMPO Indústria..... ECONOMIA	6
DIÁRIO DO AMAZONAS Claro & Escuro..... OPINIÃO	7
DIÁRIO DO AMAZONAS Programa de formação da Vale vai selecionar 80 profissionais..... AMAZONAS	8
DIÁRIO DO AMAZONAS LOGÍSTICA..... AMAZONAS	9
DIÁRIO DO AMAZONAS BALANÇA AMAZONAS	10
DIÁRIO DO AMAZONAS ESTAGNADO..... BRASIL	11

ATIVIDADE INDUSTRIAL

Horas pagas crescem, empregos estagnam

De acordo com IBGE, número de horas pagas na indústria subiu 0,3% em novembro ante outubro e, no mesmo período, quantidade permaneceu a mesma

O emprego industrial amargou em novembro do ano passado o quarto mês consecutivo em estagnação. A Pesquisa Industrial Mensal: Emprego e Salário (Pimes), divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostrou estabilidade (0,0%) no número de trabalhadores na indústria brasileira em novembro ante outubro do ano passado, cenário idêntico ao apurado no mês anterior. O número de horas pagas na indústria brasileira, no entanto, subiu 0,3%, na série livre de influências sazonais, segundo o Ins-

Em números

#

516

É a Medida Provisória (MP) assinada pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e publicada no Diário Oficial da União em 31/12/2010, que fixou o mínimo em R\$ 540.

tituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na comparação com novembro de 2009, o número de horas pagas cresceu 3,6% em novembro. Esta foi a décima taxa positiva consecutiva nesta comparação. No acumulado até novembro, as horas pagas acumulam alta de 4,1%. Ainda na comparação com novembro de 2009, houve aumento no número de horas pagas na indústria brasileira em 12 dos 18 setores pesquisados em novembro.

Os destaques positivos fica-

ram com São Paulo (2,5%), região Nordeste (3,6%), Minas Gerais (4,6%) e região Norte e Centro-Oeste (5,0%).

Ainda na comparação com novembro de 2009, houve aumento no número de horas pagas na indústria brasileira em 12 dos 18 setores pesquisados em novembro de 2010.

Os destaques positivos foram as altas registradas nas horas pagas em máquinas e equipamentos (12,7%), meios de transporte (9,5%), produtos de metal (10,2%), máquinas, aparelhos eletroeletrônicos e de comunicações (9,8%) e metalurgia básica (13,9%). Na mesma comparação, porém, os destaques negativos nas horas pagas ficaram com as quedas registradas em atividades de papel e gráfica (baixa de 6,8%) e vestuário (re-cuo de 3,2%).

Segundo o IBGE, na comparação com novembro de 2009, o emprego industrial cresceu 3%. Esta também foi a décima taxa positiva seguida registrada nesta comparação.

Lupi 'prevê' 3 milhões de vagas em 2011

O ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, afirmou ontem que a geração de empregos formais no País em 2010 ultrapassou os 2,55 milhões, o que deve confirmar um resultado histórico. O número oficial do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de dezembro e do fechamento do ano será divulgado na próxima semana.

No acumulado do ano até novembro, foram criados 2.544.457 empregos formais. Lupi disse que apesar da perspectiva de desaceleração da economia em 2011, a geração de empregos vai superar marca de 3 milhões.

APÓS ACIDENTE

Chibatão volta à normalidade

Operações portuárias estão ocorrendo como de costume

A movimentação intensa de caminhões e trabalhadores no Porto Chibatão mostra que hoje o terminal retomou a sua rotina de operações e trabalha com sua capacidade normal. Ontem, a reportagem de A CRÍTICA esteve no local e atestou que, apesar de a área onde ocorreu o acidente estar interditada e sendo alvo de um trabalho de recuperação, as operações portuárias continuam como antes.

Um caminhoneiro que trabalha há dois anos fazendo o transporte de carretas do porto para o Distrito Industrial - que preferiu não se identificar - confirmou que todas as carretas e contêineres que haviam caído no rio já foram retiradas e que a vida retomou o ritmo de sempre na área.

Trabalhadores, que também preferiram ter a identidade preservada, afirmaram que a rotina de trabalho é normal. Apesar de lamentarem a perda dos dois companheiros de trabalho - que desapareceram com os escombros que foram para o rio -, eles afirmam considerar que o que ocorreu na área foi um acidente. "Não temos por que deixar de trabalhar", afirmou um dos operários. No desmoronamento ocorrido no dia 17 de outubro do ano passado, os trabalhadores que tiveram os corpos tragados foram Pedro Paulo Silva, 64, e Sílvio Barbosa, 31.

Um mês após o acidente, o gestor do Porto, Rildo Cavalcante, informava da normalidade das operações. Segundo ele, o Porto Chibatão tinha capacidade para receber uma balsa com 35 carretas a cada uma hora e meia

Busca rápida

*

Guindastes ajudaram a resgatar contêineres

No total, 90 contêineres ficaram soterrados com o desmoronamento no Porto Chibatão. A operação de resgate foi feita com guindastes que suportam até 500 toneladas. A assessoria de comunicação do Chibatão informou não ter notícia até agora de ações judiciais movidas por conta de perdas de mercadorias.

além de quatro navios cargueiros simultaneamente. Segundo Cavalcante, não havia risco de mais acidentes. "O laudo do CPRM se tornou inválido diante

do estudo feito por técnicos da Pangea, com perfurações de até 50 metros de profundidade e observações in loco de movimentação de carretas para análise das condições do terreno, onde foi constatado que não há riscos de novos desmoronamentos", afirmou Cavalcante por meio de nota, em novembro do ano passado.

Os familiares das vítimas do acidente informaram ontem que estão aguardando a liberação do atestado de óbito dos operários para que possam dar início ao processo de pagamento das respectivas indenizações. A mãe de Sílvio, Labib Barbosa Assan, 50, disse ontem que a esposa do filho está acompanhando de perto o andamento da situação. Segundo ela, a empresa vem dando a assistência prometida, com o pagamento do salário, fornecimento de cesta básica e assistência psicológica.

Júlio Ventilari

Céu-de-brigadeiro

→ Iniciará no dia 22 a operação da Lufthansa. Cargo entre Frankfurt e Manaus.

→ O voo terá escalas em Quito e Bogotá.

→ Ao lado da superintendente da Suframa, Flávia Grosso, o diretor da empresa para a América do Sul, Caribe e Flórida, Cleverton Vighy, anunciará oficialmente a nova linha na quinta-feira.

Industriários reivindicam pagamento de benefícios

Na manhã de ontem, por seis horas, aproximadamente 200 trabalhadores cruzaram os braços na porta da empresa do setor plástico, Cosmosplast, no Distrito Industrial. Com o movimento, toda a produção do primeiro turno foi prejudicada. O retorno aos postos de trabalho só aconteceu no início da tarde, após a direção da indústria assegurar ao Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Material Plástico de Manaus (Sindplast) soluções para as reivindicações laborais até a próxima sexta-feira.

Conforme o diretor do Sindplast, Raimundo Guimarães, a paralisação foi marcada por conta do atraso no pagamento dos trabalhadores, que não é depositado desde dezembro do ano passado. Além disso, um dos itens previstos na convenção coletiva, a cesta básica, não é entregue desde a mesma época.

Outra acusação feita pelos trabalhadores é de que a Cosmosplast não deposita o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) há dois anos, assim como recolhe a contribuição para o Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) e não repassa ao órgão. "Recebemos a informação também de que a empresa não pagou 13º salário para, pelo menos, metade dos trabalhadores", disse o diretor. A companhia possui atualmente quase 600 funcionários.

De acordo com os próprios trabalhadores - que preferiram não se identificar -, um dos benefícios cortados e considerado como o mais essencial foi o plano de saúde. "Minha mulher foi ao pronto-socorro neste fim de semana com o meu filho e lá disseram

que o plano estava suspenso, porque a empresa estava com débitos em aberto", denunciou um dos operários da linha de produção.

Atualmente, os funcionários da Cosmosplast recebem o piso salarial estipulado na convenção coletiva, segundo os próprios, que é de R\$ 605. Os trabalhadores reclamaram também que o convênio com a drogaria, para oferecer descontos nas compras de medicamentos foi suspenso. Alguns colaboradores lamentaram ainda o fato de a empresa não dar chance para o trabalhador crescer, além de praticar o desvio de função com os mais antigos.

"Sempre eles (diretores) vêm com a desculpa de que a empresa não está bem e que não pode promover ninguém, mas quando a gente percebe, já contrataram outras pessoas para cargos de chefias com salários de até R\$ 12 mil, enquanto outros continuam acumulando funções há anos sem serem promovidos", desabafou outro trabalhador. O transporte precário oferecido pela companhia também foi alvo de reclamações.

Reajuste deve sair hoje

Acontece ainda hoje a 12ª reunião entre patrões e empregados do setor termoplástico de Manaus, de onde deve sair o reajuste da categoria. Conforme o presidente do Sindicato das Indústrias de Material Plástico de Manaus (Sindplast), Carlos Monteiro, as cláusulas sociais, como a diminuição da aposentadoria, e o aumento de 110% de pagamento nas horas extras trabalhadas aos domingos já foram resolvidas, mas só resta o acordo de reajuste salarial.

Segundo Monteiro, a proposta já foi feita pelos trabalhadores e as empresas estão em fase de análise, devendo discutir essa contraproposta hoje. "Nós estamos oferecendo o reajuste conforme o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor),



Trabalhadores do setor plástico do parque local fizeram um pedido inicial de reajuste de 14%, referente ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor

que, neste ano, deve ficar em 6,47%, mais metade desse índice, que deve ser de 3%", informou. A proposta inicial dos trabalhadores chega a 14%.

Sobre a paralisação da Cosmosplast, o presidente das empresas afirmou que este é um caso isolado e

que não tem conhecimento de outra companhia com os mesmos problemas. O Sindplast ameaçou realizar novas paralisações, caso não obtenha um acordo de reajuste, visto que a data-base da categoria já venceu em 1º de janeiro.

Produção é prejudicada

Fornecedora de peças para 'gigantes' como Electrolux, Moto Honda, LG e Yamaha, a Cosmosplast teve toda sua produção do primeiro turno afetada. Estima-se que a fábrica produza pelo menos cem mil partes utilizadas na produção de bem final de seus clientes, o que daria uma perda de aproximadamente 33 mil peças somente nesta manhã.

O presidente do Sindplast, Francisco Brito, esteve reunido com a empresa para tentar resolver a situação, os diretores afirmaram apenas que os prejuízos são grandes. Freitas ressaltou que alguns clientes, inclusive, procuraram a companhia para prestar esclarecimentos. "Nessa reunião nos mostraram que a culpa desses problemas atuais são reflexos das gestões passadas, mas a empresa assegurou que até a próxima sexta-feira ela deve atender as reivindicações", disse.

Lupi aponta abertura de 2,5 milhões de empregos

Lupi aponta abertura de 2,5 milhões de empregos

O número de vagas formais – considerado recorde para 2010 – deve ser superado em 2011

O ministro do Trabalho, Carlos Lupi, adiantou que foram criados 2,55 milhões de empregos formais (com carteira assinada) em 2010, no que deve ser um número recorde para o

mercado de trabalho brasileiro. A informação foi repassada durante uma entrevista ao programa 'Bom Dia, Ministro', da rede estatal de rádio e TV.

“Este ano, nós vamos passar de 2,5 milhões, vão ser 2,55

milhões de empregos formais gerados num ano. É recorde na história do Brasil”, afirmou.

O último número oficialmente divulgado pelo Ministério do Trabalho apontou a criação de 2,544 milhões de empregos for-

mais até novembro. Na ocasião, o ministro afirmou trabalhar com uma meta de 3 milhões de vagas para 2010.

O ministro contrariou as previsões de que o crescimento econômico do país deve sofrer uma desaceleração neste ano.

“Tem a perspectiva de um crescimento muito forte neste ano, gerando a expectativa de 3,5 milhões de empregos formais em 2011”, disse ele, mencionando o possível aquecimento da economia com a preparação para Copa do Mundo e a Olimpíada, bem como os investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), e a exploração da camada pré-sal nos campos petrolíferos.

Indústria

Trabalho fica estável em novembro

O emprego industrial mostrou estabilidade em novembro no confronto com outubro, já descontados os efeitos sazonais, de acordo com os dados divulgados ontem pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Nos três meses anteriores, o indicador também havia ficado praticamente inalterado, com leve alta de 0,1% em agosto, recuo de 0,1% em setembro e estabilidade em outubro (0%).

Na comparação com novembro do ano passado, houve expansão de 3%, décima taxa positiva consecutiva neste confronto. Já no acumulado no ano, somou 3,4%. Nos últimos 12 meses, a pesquisa aponta crescimento de 2,9% e manteve a trajetória ascendente iniciada em dezembro de 2009.

Em novembro, o número de horas pagas cresceu 0,3% frente a outubro e registrou alta de 3,6% ante o mesmo mês do ano anterior. Já no acumulado do ano, houve expansão de 4,1%.

Claro & Escuro

LETRAS E NÚMEROS

US\$ 11

bilhões foi o volume de importações de Manaus, no ano passado, por causa da sua Zona Franca. A cidade foi a segunda que mais importou. Só perdeu para São Paulo (SP), com US\$ 14,14 bilhões e ficou à frente do Rio de Janeiro (RJ), com US\$ 7,15 bilhões.

Programa de formação da Vale vai selecionar 80 profissionais

Encerram, hoje, as inscrições para o Programa de Formação Profissional, direcionado a técnicos de Manutenção Mecânica e Manutenção Eletroeletrônica, que poderão ser contratados pela mineradora Vale. Até março, 80 participantes serão selecionados, eles receberão bolsa no valor de R\$ 800 a R\$ 1.259,00 variando entre a fase teórica e a prática.

As inscrições, que começaram no dia 13 de dezembro de 2010, podem ser feitas nos quiosques que estão instalados nas dependências da Fundação Centro de Análise, Pesquisa e Inovação Tecnológica (Fucapi), onde o programa será realizado, na Avenida Danilo Areosa, 381, Distrito Industrial e no Studio 5 Festival Mall. Pela internet, o interessado pode acessar o endereço eletrônico portal.fucapi.br, onde está o banner do Programa.

O Programa de Formação vai selecionar 80 profissionais, sendo 40 técnicos em Eletroeletrônica e 40 em Mecânica, que passarão por

um período de formação, incluindo fase teórica, a ser realizada durante três meses na sede da Fucapi, em Manaus e, fase prática que serão realizadas nas instalações da Vale, no Porto de São Luís, no Maranhão, por um período de um ano.

O Programa de Formação Profissional foi criado em 9 de dezembro do ano passado, a partir da assinatura de um convênio de cooperação técnica entre as duas instituições. "O Brasil de uma

forma geral tem um déficit muito grande de profissionais qualificados. A Vale pretende expandir o quadro de funcionários nos próximos anos e, para isso, é preciso fomentar a qualificação técnica", destaca o gerente geral de Recursos Humanos do Norte da Vale, João Menezes Neto.

O Programa será desenvolvido nas instalações da própria Fucapi, no primeiro semestre de 2011, com carga horária de 560 horas. No to-

tal, devem ser formados 80 profissionais, sendo 40 na área de mecânica e 40 na área de eletroeletrônica. Os selecionados, após passarem por todas as avaliações, serão contratados pela Vale na condição de trainees.

Conforme o convênio, a Vale investe recursos financeiros para a realização do Programa, incluindo a concessão de bolsa-auxílio aos treinandos. Além disso, disponibilizará suas instalações para a realização da fase prática do Programa. Já a Fucapi, a partir da implementação do Programa de Formação Profissional, aumenta sua contribuição para a qualificação dos profissionais e desenvolvimento da região.

A Vale é a segunda maior mineradora do mundo, atuando também nos setores de logística e geração de energia. A Fucapi é uma fundação de direito privado, sem fins lucrativos, que tem como foco as áreas de educação, tecnologia e serviço.

Fale com o editor
redacao@diarioam.com.br

LOGÍSTICA

Lufthansa liga Manaus a Frankfurt

O Polo Industrial de Manaus (PIM) vai ganhar uma nova rota para escoar a produção e abastecer as empresas locais de componentes da Europa, com a entrada em operação dos voos regulares da Lufthansa Cargo para a cidade alemã de Frankfurt.

Serão dois voos por semana com uma aeronave boeing MD11F, saindo de Frankfurt, às segundas e quintas. O voo Manaus-Frankfurt partirá às terças e sábados, com escalas em Quito, no Equador, e Bogotá, na Colômbia. O voo inaugural será no sábado, dia 22 de janeiro.

Com as escalas em Quito e Bogotá, as empresas do PIM também têm uma nova opção logística de escoar os produtos para os países vizinhos.

BALANÇA

Manaus fica em segundo lugar nas importações

O Polo Industrial de Manaus (PIM) tornou a capital a segunda cidade do País em volume de importações no ano passado: US\$ 11 bilhões. Só perdeu para São Paulo (SP), com US\$ 14,1 bilhões e ficou à frente do Rio de Janeiro (RJ), com US\$ 7,15 bilhões. Os números foram divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic).

Apesar de o Sudeste continuar a liderar as exportações do País, o Norte foi a região que mais ampliou as vendas externas em 2010. Segundo o levantamento, as exportações da Região Norte passaram de US\$ 10,1 bilhões em 2009 para US\$ 15,1 bilhões no ano passado, crescimento de 49,4%.

Mesmo com esse desempenho, as exportações do Norte representaram apenas 7,48% das vendas externas brasileiras. A maior participação foi do Sudeste, que respondeu por 57,20% das exportações e fechou o ano com US\$ 115,49 bilhões, alta de 40,97% em relação a 2009.

Com 36,6% de aumento, as vendas externas do Nordeste atingiram US\$ 15,867 bilhões em 2010 (7,86% dos embarques). No Sul, as ex-

portações subiram 12,94% e encerraram o ano em US\$ 37,14 bilhões (18,39% de participação). O Centro-Oeste teve crescimento de 10,64%, atingindo US\$ 15,61 bilhões e participação de 7,86%.

Em relação às importações, o Nordeste registrou o maior crescimento, 61,98%, com compras de US\$ 17,487 bilhões. Em segundo lugar, ficou a Região Norte, onde as importações aumentaram 57,67% e fecharam o ano em US\$ 12,738 bilhões.

No ano passado, as exportações brasileiras somaram US\$ 201,92 bilhões, o maior valor da história. As importações, no entanto, também bateram recorde e totalizaram US\$ 181,64 bilhões, o que fez a balança comercial registrar o menor superávit em oito anos: US\$ 20,27 bilhões.

Por regiões, os maiores resultados positivos ocorreram no Sudeste (US\$ 13,497 bilhões), seguidos pelo Centro-Oeste (US\$ 5,494 bilhões) e pelo Norte (US\$ 2,372 bilhões). O Sul e o Nordeste fecharam o ano com déficits de US\$ 2,067 bilhões e US\$ 1,619 bilhões, respectivamente.

ESTAGNADO

IBGE: emprego na indústria estável

O nível de emprego na indústria ficou estável em novembro passado, em relação ao mês anterior, e cresceu 3% na comparação com o mesmo mês de 2009. Os dados da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), confirmam o quadro de estabilidade observado desde agosto de 2010 e de crescimento em relação ao ano anterior.

No acumulado do ano, houve crescimento de 3,4% em relação ao mesmo período de 2009 e o nos últimos 12 meses encerrados em novembro, de 3,6%.

De acordo com o IBGE, o aumento do nível de emprego na indústria, na comparação com novem-

bro de 2009, foi verificado em todas as 14 regiões pesquisadas, com destaque para o Rio de Janeiro (7%), Nordeste (3,8%), Minas Gerais (3,6%) e São Paulo (2,1%).

Resultado histórico

O ministro do Trabalho, Carlos Lupi, afirmou nesta quinta-feira que a geração de empregos formais no País em 2010 ultrapassou 2,550 milhões, o que deve confirmar um resultado histórico. O resultado oficial do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) de dezembro e do fechamento do ano será divulgado na próxima semana, segundo o ministro. No acumulado do ano até novembro já foram criados 2.544.457 empregos formais.